



PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA





Introdução

Reconhecendo a importância da ação climática no setor das viagens e turismo, a APAVT compromete-se a seguir um plano de ação alinhado com as metas estabelecidas na Declaração de Glasgow sobre Ação Climática no Turismo, de que fomos signatários em 2021.

O objetivo é assegurar que a nossa ação contribua para reduzir para metade as emissões até 2030 e atingir o valor zero líquido, o mais rapidamente possível, antes de 2050. Alinharemos da melhor forma possível as nossas ações com as mais recentes recomendações científicas, de modo a garantir que a nossa abordagem se mantenha coerente com um aumento não superior a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais até 2100.

A associação dispõe de um «Green Team», grupo de trabalho dedicado à sustentabilidade, com responsabilidade sobre a elaboração do plano de ação e controlo da sua execução, com o apoio da liderança e demais colegas, bem como no desenvolvimento e supervisão das iniciativas de redução de emissões de carbono.



Glasgow Declaration
Climate Action in Tourism



Medidas adotadas, em linha com a nossa Política de Sustentabilidade

INTERNAMENTE

Eficiência Energética:

- ◆ Mantemos registos atualizados sobre o consumo energético de forma a monitorizar a sua evolução e eficácia das medidas implementadas;
- ◆ Todas as lâmpadas do nosso escritório são de baixo consumo de energia;
- ◆ Asseguramos que a iluminação está por defeito desligada, salvo quando estritamente necessário;
- ◆ Asseguramos que, no Verão, a temperatura do ar condicionado é ajustada para se situar em torno de 24°C e, no Inverno, em torno de 20°C, assegurando um resultado confortável, mas mais económico;
- ◆ Ligamos apenas as unidades de ar condicionado dos espaços em utilização ou, ao limite, dos espaços adjacentes quando fundamentais para assegurar a temperatura dos primeiros, sem gasto acrescido de energia elétrica;
- ◆ Asseguramos a manutenção regular nos sistemas de ar condicionado, incluindo a limpeza e substituição de filtros. Um filtro sujo ou obstruído restringe o fluxo de ar e força o sistema a trabalhar mais para alcançar a temperatura desejada, consumindo mais energia;



- ◆ Certificamo-nos que as portas e janelas estão bem vedadas para evitar a fuga de ar frio ou quente. Isso ajuda a manter a temperatura interna estável e a reduzir a necessidade de funcionamento contínuo do ar condicionado.
- ◆ Aproveitamos a ventilação natural sempre que possível. Abrimos janelas de forma a permitir a circulação de ar fresco para reduzir a dependência do ar condicionado em dias mais amenos.
- ◆ Todos os computadores, monitores e outros dispositivos eletrônicos estão definidos para modos de poupança de energia, tais como o modo de suspender ou hibernar, ou mesmo desligados, quando possível, durante as pausas e após as horas de trabalho.

Papel, Plásticos, Gestão de resíduos e Reciclagem:

- ◆ Promovemos a circularidade no nosso escritório, seguindo o princípio dos 5 R's: recusar, reduzir, reutilizar, reaproveitar e reciclar. Com essas práticas, contribuímos para a conservação do meio ambiente, minimizando o desperdício e o consumo de recursos;
- ◆ Dispomos, na associação, de recipientes próprios para resíduos de papel, plástico e vidro destinados à reciclagem.
- ◆ Os serviços da APAVT reduzem, ao mínimo indispensável, o uso de papel, quer recorrendo à digitalização de documentação ou, nos casos em que é imprescindível imprimir, implementando práticas de impressão frente e verso. As impressoras estão formatadas para este tipo de impressão por defeito.
- ◆ Eliminamos praticamente o uso de plástico de utilização única na APAVT e reduzimos ao mínimo indispensável o recurso ao plástico de uma forma geral.



Compras Sustentáveis:

A compra de produtos de escritório utilizados na associação tem em conta a origem dos mesmos, dando preferência a produtores/distribuição locais, e em função das suas práticas de sustentabilidade, optando sempre que possível, pelos que possuem compromissos ambientais sólidos.

- Na associação só utilizamos papel com o selo FSC ou equivalente;
- Os produtos utilizados na limpeza são amigos do ambiente;
- O café servido na associação é selecionado tendo em conta as práticas de sustentabilidade do produtor.

Viagens Sustentáveis:

- ◆ Os colaboradores da APAVT são incentivados e dão preferência à utilização de transportes públicos nas suas deslocações para/do trabalho;
- ◆ Sempre que possível, adotamos a prática do *carpooling*, onde colaboradores compartilham carros para deslocações de trabalho em grupo;
- ◆ Não sendo possível a deslocação em comboio/autocarro, sempre que uma atividade implique uma viagem de avião, os quadros, colaboradores e corpos sociais da APAVT:
 - Questionam-se se a viagem é realmente necessária - avaliando se a viagem de avião é a opção mais eficaz para alcançar os objetivos do trabalho. Por vezes, reuniões virtuais podem ser alternativas mais sustentáveis e igualmente eficazes.
 - Questionam-se qual é a pegada de GEE da viagem - calculando a quantidade de emissões de Gases de Efeito de Estufa associados à viagem de avião, através da ATMOSFAIR ou MYCLIMATE.
 - Pesquisam opções de transporte sustentável no destino - procurando utilizar, sempre que possível, opções como transporte público, *carpooling*, ou recurso a automóveis elétricos, tentando eliminar a dependência de veículos movidos a combustíveis fósseis.
 - Depois de todas as reduções possíveis, compensam as emissões de GEE da deslocação através de programas como a ATMOSFAIR ou MYCLIMATE.
 - Escolhem hotéis ou alojamentos que possuam certificação de sustentabilidade ou tenham comprovadamente adotado práticas sustentáveis.



Eventos Sustentáveis:

- ◆ Nos eventos promovidos pela nossa associação, designadamente os nossos congressos, a sustentabilidade ocupa um lugar de destaque. Elaborámos por isso um documento de compromisso, através do qual definimos diretrizes destinadas a reduzir ao máximo as emissões de carbono e minimizar o impacto ambiental destes eventos. Com este compromisso, procuramos garantir que os nossos congressos não apenas promovem a consciencialização e a sustentabilidade, mas também servem como exemplos positivos de responsabilidade ambiental na nossa comunidade e setor.
- ◆ Estas diretrizes específicas de sustentabilidade não apenas orientam a nossa própria conduta, como também a dos parceiros envolvidos na organização dos nossos eventos.
- ◆ Estas diretrizes abrangem uma série de medidas destinadas a tornar os nossos congressos mais sustentáveis, designadamente:
 - A eliminação de plásticos de uso único, bem como a redução do consumo de outros tipos de plásticos;
 - A redução do uso de papel por meio da digitalização de materiais e da implementação de práticas de impressão conscientes;
 - Valorizamos compras locais para apoiar a economia local e reduzir as pegadas de carbono associadas ao transporte de mercadorias.
- ◆ Além de adotar medidas concretas para reduzir as emissões de carbono nos nossos congressos, também estamos comprometidos em compensar as emissões restantes que possam surgir como resultado dos nossos eventos.



Sensibilização Interna:

- ◆ Realização de workshops e sessões de formação para colaboradores, destacando a importância da ação climática e incentivando a sua participação ativa.

Monitorização e Relatório:

- ◆ Monitorizamos o consumo de energia, emissões de carbono e outros indicadores-chave.
- ◆ Relatamos anualmente a nossa pegada de CO2, bem como o progresso na redução de emissões, compartilhando os resultados no nosso website.





EXTERNAMENTE

Ações para associados:

- ◆ Promovemos a partilha de conhecimento e melhores práticas entre os nossos membros, integrando ações climáticas na nossa estratégia e programa de trabalho.
- ◆ Promovemos a assinatura da Declaração de Glasgow (ou iniciativas similares) pelos nossos associados, e disponibilizamo-nos para auxiliar no desenvolvimento e implementação dos seus Planos de Ação Climática.
- ◆ Motivamos todos os nossos associados a nomear uma pessoa responsável pela sustentabilidade, bem como a implementar processos com vista à sua certificação de sustentabilidade ou a outros processos que evidenciem as melhores práticas de sustentabilidade.
- ◆ Celebrámos protocolos com a Travelife for Tour Operators, certificação de sustentabilidade alinhada com os princípios do GSTC-Global Sustainable Tourism Council, bem como com o Fórum da Sustentabilidade, espaço de debate e partilha de conhecimento sobre esta matéria, logrando obter melhores condições de acesso para os nossos associados.

Estamos a desenvolver trabalho com o Turismo de Portugal, no sentido de promover a implementação do programa Turismo 360° junto dos nossos associados, com vista ao reporte de práticas sustentáveis.

Estamos também a procurar outras opções credíveis de certificação de sustentabilidade para eventuais protocolos que beneficiem os nossos associados.

- ◆ Disponibilizamo-nos para apoiar os nossos associados a atingir os seus objetivos de sustentabilidade, seja na implementação de boas práticas, seja para o programa Empresas 360°, seja para certificações.



Colaboração:

- ♦ A APAVT integra o Comité de Sustentabilidade da ECTAA, fórum onde se reúnem os responsáveis em sustentabilidade das associações congéneres da Europa, para o debate e definição de políticas e posições conjuntas relativas a esta matéria.
- ♦ Integramos também o Grupo de Acompanhamento para a Sustentabilidade do Turismo de Portugal, grupo que reúne representantes de múltiplas organizações do turismo e especialistas em sustentabilidade.

Projetos:

- ♦ Integrámos, como associação-parceira, o projeto Europeu SUSTOUR, que teve como objetivo promover as capacidades e competências de agentes de viagens e operadores turísticos PMEs, através da implementação de formações e do processo de certificação de sustentabilidade Travelife for Tour Operators a 627 empresas do setor, entre as quais, cerca de sessenta Portuguesas.

Este Plano de Ação Climática da APAVT reflete o nosso compromisso em lidar com as questões climáticas, enquanto promovemos práticas sustentáveis no setor de viagens e turismo em Portugal.

